



Último imperador da noite

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL / DIVULGAÇÃO



Marcelo Solmucci relembra os tempos em que imperava na noite de Belô e que o levaram como convidado às badaladas destilarias do velho líquido na Escócia.

FOTOS: INTERNET / DIVULGAÇÃO



JET SET internacional

A embaixatriz mineira já falecida Lúcia Flecha de Lima voltou ao noticiário com a "ação de paternidade e petição de herança" do filho Tota.

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL / DIVULGAÇÃO



Batendo perna

A ex-deputada Maria Elvira Salles Ferreira conta a história das Caminhantes da Estrada Real que, sob sua presidência, se transformaram nas Amigas da ER.

NOVOS TEMPOS

As portarias remotas em prédios residenciais estão se transformando numa realidade, colaborando decididamente para o aumento do índice de desemprego, no caso em particular da dispensa de porteiros.

Esses empregados, os porteiros, vêm sendo eliminados por causa da pressão das despesas ainda provocadas por ações trabalhistas que alguns movem contra os condomínios, incentivados por advogados de porta de cadeia, colaborando assim para que o desemprego atinja cerca de 14 milhões de brasileiros.

LÁ E CÁ

As regras de funcionamento de bares e restaurantes, ao longo da pandemia, vêm mudando tanto no Brasil quanto em países muito mais “pobres”, como os Estados Unidos da América.

Entretanto, lá no Tio Sam o pessoal da gastronomia gasta muito menos ao fechar o seu estabelecimento do que por aqui na Terra da Santa Cruz. Exemplo: enquanto em Nova York é simples e barato demitir, nestas bandas verde-amarelas, cada demissão de empregado custaria aí por volta de R\$ 40 mil, em se tratando de casa top. Registrando-se apenas o custo na Justiça do Trabalho.

SEMPRE LIGADA

A pandemia não conseguiu interromper as múltiplas atividades da ex-deputada Maria Elvira Salles Ferreira, que tomou todas as medidas de segurança sanitária para continuar no seu ritmo reconhecido por todos.

Em sua vivenda debruçada sobre a lagoa da Pampulha, para se ter uma ideia, sempre almoça acompanhada de um familiar ou de alguns poucos amigos, como aconteceu em um sábado de março, quando, ao lado do



Ziraldo recebendo em seu endereço carioca Cleusa e Pedro Nunes Vieira com a filha Larissa e o neto Lucca

companheiro Marcelo Abi-Saber, recebeu este colunista, mais o nosso diretor executivo Bruno Lopes e sua esposa Cris Motta.

À noite, rolam as mesas de cartado de salão, acompanhadas de bebidas e comes.

VELHO GUERREIRO

Se não me engano, a máxima foi proclamada pelo mestre Chacrinha, no século passado: “Na TV, nada se cria, tudo se copia”.

Décadas depois, a telinha continua a mesma. Um exemplo é o programa matinal lançado pelo SBT -Alterosa, que copia descaradamente os cenários do campeão de audiência do horário, o “Encontro com

Fátima Bernardes.” Sem falar em outros plágios. ●



A sós: o cirurgião plástico Fernando Vasconcellos comemorando mais uma primavera, dia 25 de março, com a esposa Baby

EXPEDIENTE

IMPRESSÃO

O TEMPO
 Serviços Gráficos

EDITOR E DIRETOR-GERAL

José Lopes

DIRETOR EXECUTIVO

Bruno Lopes

REDAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua Caraça, 235/502 - Serra CEP 30220-260 - Belo Horizonte - Minas Gerais
 Telefax: 3282-7723 - www.jornalprimeiralinha.com.br - jornalprimeiralinha@gmail.com
 PRIMEIRA LINHA - Uma publicação de PLF Comunicação Ltda. CNPJ. 17.832.369/0001-63
 (O jornal não se responsabiliza pelos conceitos emitidos pelos artigos assinados, que são da responsabilidade dos seus autores, não refletindo, necessariamente, a opinião do jornal.)

NOVOS TEMPOS II

Os clientes da Classe Econômica da Emirates agora podem ter ainda mais espaço e privacidade a bordo, com a possibilidade de comprarem até três assentos adjacentes vazios em seu voo.

Esses assentos serão oferecidos a todos os passageiros da Classe Econômica com a reserva confirmada. Os clientes não poderão pré-reservar assentos vazios, pois estão sujeitos à disponibilidade. Os assentos vazios serão oferecidos para compra no balcão de check-in do aeroporto, antes do embarque, e os custos variam de AED 200 a AED 600 (US\$ 55 a US\$ 165) por assento vazio, mais taxas aplicáveis, dependendo do setor do voo.

Um experiente agente de viagens ouvido pela coluna considera a proposta muito interessante, com um ótimo custo-benefício para o voo de Guarulhos/SP a Dubai, que leva 14:30h, já que quem comprar a cadeira anexa terá muito mais conforto para esticar mais as pernas e dormir relaxado. A bem-vinda medida deveria ser seguida por outras companhias aéreas e para outros destinos.

O IMPARÁVEL MERCADO IMOBILIÁRIO

Numa demonstração de que a pandemia não atingiu tanto assim as incorporadoras e construtoras de imóveis de luxo, o presidente da Master Turismo, Fernando Dias, acaba de negociar a sede da empresa com a PRISBEL, que irá erguer no prédio da rua da Bahia um residencial, preservando o casarão, que é tombado, como entrada do edifício e espaço social.

Enquanto isso, a Master volta a operar no seu antigo endereço, o tradicional Ed. SULACAP, no centrão da cidade (Av. Afonso Pena).

Na mesma região de Lourdes, no quarteirão da rua Rio de Janeiro, entre Antônio Aleixo e Felipe dos Santos, o consórcio Patrimar/Somattos já realiza os trabalhos de fundação de mais um lançamento classe A no mercado. ●

BLUE LINE ↑↑

Presidente eleito por amor
Donuts
Os Três Patetas clássicos
Presidente de centro-esquerda/liberal
Diaristas
Parlamentarismo
Mundo gira
Deus me livre
Máscara
Se vestir sexy para os outros
Ministro do STF terrivelmente laico
Gostar de mulher

BLACK LINE ↓↓

Presidente eleito por ódio
Cupcakes
Os Três Patetas contemporâneos (01-02-03)
Lula ou Bolsonaro
Housekeepers
Presidencialismo
Brasil dança
Deus me live
Fralda de queijo
Se vestir sexy para si
Ministro do STF terrivelmente evangélico
Gostar de conquistas

CONVERSA miúda

ROBIN HOOD moderníssimo: estão usando a grana dos pobres que financiam o programa Minha Casa Minha Vida para pagar salários milionários a jogadores de futebol, bem como aos técnicos e a seus staffs, que também faturam alto. Éta, Brasil!

PARA oferecer mais conforto, praticidade e economia a passageiros e visitantes, o Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Confins, acaba de lançar uma plataforma de reservas online. O serviço está disponível no site da BH Airport, concessionária do terminal, e entre os benefícios está o acesso a promoções e preços exclusivos oferecidos pela nova ferramenta.

CONSELHEIROS, o Centrão dos clubes de futebol.

O HOSPITAL Mater Dei está entre os 10 melhores hospitais do Brasil, entre públicos e privados, na lista dos melhores hospitais do mundo. A unidade é a única de MG na lista das 10 melhores, que conta ao todo com 96 centros de saúde. A pesquisa foi realizada pela renomada revista americana Newsweek, em parceria com a empresa de pesquisa de dados Statista Inc, para selecionar os 2.000 hospitais de maior destaque no mundo, cobrindo ao todo 25 países.

NADA mais cínico do que o sorrisinho do Jair...

JOGO FEITO: pelo andar da pandemia no Brasil, está definido o segundo turno da eleição para presidente em 2022, entre um ladrão e um genocida. Pobre povão brasileiro.

A STONE, empresa de tecnologia em serviços financeiros, tem novas oportunidades de emprego abertas em BH. As vagas são para o time comercial externo da Fintech, que busca pessoas alinhadas à sua cultura e que queiram transformar o setor de meios de pagamentos no nosso país. Para se candidatar, é só acessar o site e se inscrever.

PASMEM: o campeonato rural de MG já existe há mais de cem anos!...

NA NOVA camisa do Cruzeiro, tá faltando o símbolo de sua maior conquista: a tríplice coroa.

TIPO fim do mundo em 2022: Lula X Bolsonaro.

EM DECISÃO no Juizado Especial Cível de BH, o juiz Sérgio Castro da Cunha Peixoto condenou o condomínio e a administradora de um prédio residencial na capital a pagar R\$ 5 mil de indenização por danos morais. Um morador que estava inadimplente com as taxas condominiais, por problemas financeiros, deve receber o valor, porque teve o fornecimento de água de seu apartamento interrompido por causa da dívida.

OS QUATRO PODERES da federação, pela ordem: Judiciário, Planos de Saúde, Legislativo & Executivo.

ESTA coluna foi agraciada com o diploma comemorativo dos 300 anos do Estado de Minas Gerais concedido pela revista "Mercado Comum", presidida por Carlos Alberto Teixeira de Oliveira. "Mercí!"

ASUNCIÓN del Paraguay: aqui é Galo!

MEU adeus para a querida Lucinha Bessa, que nos deixou em março, atingida por uma doença incurável. Foi durante longos anos (desde os tempos do saudoso Januário Carneiro) o braço direito da diretoria da Rádio Itatiaia. E amiga deste repórter que vos fala.

UM GENTLEMAN do turismo, Francesco De Mingo também realizou o seu último voo. Enlutando todo o trade.

O LUTO não dá folga: mais um lamento, dessa vez pela morte do oftalmologista Christiano Barsante, um dos fundadores do Instituto Hilton Rocha (seu sogro). Jamais esquecerei dos almoços na casa de campo do seus vizinhos de jardim (lá não existem muros entre residências) Márcio e Penha Braga, no Morro do Chapéu.

A SME- Sociedade Mineira de Engenheiros, em parceria com a SVB- Silicon Valley Brasil, criou um programa exclusivo para profissionais da Engenharia, Educadores e Estudantes terem acesso a experiências exclusivas em imersões inovadoras pelo mundo, possibilitando, assim, a troca de experiências e acesso a conteúdos nunca vistos anteriormente.

DE QUANTAS ações trabalhistas o Cruzeiro será alvo esta semana? Uma farra!!! ●



Por **Maria Elvira de Sales Ferreira**

Desde 2003, envolvi-me com a Estrada Real através de convite da professora Dalva Thomaz e da empresária Beth Pimenta (fundadora da Água de Cheiro), para fazermos juntas um roteiro de caminhada de Bom Jesus do Amparo até Conceição do Mato Dentro, em um percurso do Caminho Velho da Estrada Real. Várias participantes estudaram no Instituto São Joaquim, em Conceição, e queriam rever sua escola. Formou-se então um grupo de 23 mulheres aventureiras, ainda sem um uniforme, mas com uma camiseta que as identificava. Conheceram as entranhas de Minas Gerais. Desta viagem nasceu e, no meu caso, cresceu o amor pelo interior de Minas, sua cultura própria, a empatia e hospitalidade das pessoas mineiras, a deliciosa comida, a música dos violeiros e congadeiros, o convívio com a beleza de nossa paisagem, nossas deslumbrantes montanhas.

Fomos capturadas a partir daí por essa “paixão”. Quem começou a caminhar em 2003 quis continuar e, então, durante 17 anos vivemos viagens encantadoras... Muitas vezes, tivemos que lidar com acomodações desconfortáveis, mas nada nos desestimulou a continuar. Criamos “As Caminhantes da Estrada Real” (ACER) em 2007, com um lindo

uniforme nas cores branco, verde e laranja; e também um hino composto pelo compositor Wander Safe. Tivemos Beth Pimenta como “líder incontestada”, eleita presidente de fato, e uma diretoria para apoiá-la.

Nossa! E vieram vários roteiros do Caminho Velho, que ligavam Diamantina a Parati (Rio de Janeiro), porto para onde levavam nosso ouro e pedras preciosas para Portugal. Depois, fizemos o Caminho Novo, saindo de Diamantina e indo até o Rio de Janeiro, uma variante que a Corte Portuguesa construiu em pleno século XVIII. Percorremos quase 1.700km nessas 1ª e 2ª fases do projeto. Enquanto terminávamos o percurso, algumas saíram e muitas entraram. Chegamos ao número de 80 caminhantes.

Ao longo dessa trajetória, divulgamos o Turismo e a Gastronomia. Fomos investidas do título de Embaixadoras da Estrada Real pelo governador Antônio Anastasia e o então Secretário de Turismo Deputado Agostinho Patrus. Ganhamos várias medalhas, comendas, diplomas e troféus - um deles nos Estados Unidos, em Hartford, de um grupo tendo à frente a filantropa Esther Naek.

Com o passar dos anos, resolvemos abrir nosso compasso para conhecer o país e surgiu o programa “Vivências do Brasil”, com assessoria de Mariela Miranda, da Zenith

Turismo. Visitamos a Chapada Diamantina (Bahia), o Jalapão (Tocantins), o Cânion do Xingó e a Rota do Cangaço (Sergipe), o Vale Europeu (Santa Catarina), Atibaia e a Represa de Billings (São Paulo), os Lençóis Maranhenses (Maranhão) e também o Delta do Parnaíba (Piauí). Caminhamos diversas trilhas em Nova Lima, Itabirito, Ouro Preto, Rio Acima, Brumadinho, no Inhotim, e também fizemos o Caminho das Oliveiras no Sul de Minas. Além de tudo isso, para a nossa alegria, plantamos mais de 200 mil árvores com o projeto “Árvore e Vida”, que assumimos em Minas a partir da BPW Brasil (Federação das Associações de Mulheres de Negócios e Profissionais), entidade internacional presente em 80 países.

Particularmente, nesses meus 70 anos de idade - tendo passado por momentos de sérios problemas de saúde - devo dizer que nosso grupo foi e, ainda é, uma das coisas mais gratificantes e felizes que pudemos viver. Com “sororidade”, esse sentimento de mulheres irmanadas, compartilhamos interesses comuns: viver com saúde e bem-estar, buscando novas experiências enriquecedoras. Aprendemos tanto umas com as outras, trocamos receitas culinárias, indicações de livros, filmes, dicas de manejo familiar e informações sobre saúde. Sonhamos viagens

juntas, jogamos buraco, tomamos vinhos (Somos Di-vinas) e lá se vão 17 anos!

Foi no governo do então prefeito Márcio Lacerda, com apoio dos secretários Josué Valadão e Marcello Abi-Saber que conseguimos um espaço próprio, em comodato, para sediarmos o Grupo. Funcionávamos, antes, em uma casa de minha propriedade que emprestei à turma, mas precisei vendê-la posteriormente. Com essa concessão de espaço, lá fomos nós para o belíssimo Parque das Mangabeiras, nossa casa durante os últimos 10 anos. Todas às quarta-feira tínhamos reuniões da diretoria, com direito a café e lanchinhos gostosos. Além disso, tínhamos por perto os quatis, a cachorrinha Naná - adotada pela secretária Regina - e os desengonçados jacus - pássaros nem tão conhecidos que viviam na nossa porta. A sala tornou-se um espaço turístico do Parque, com nossos quadros, mapas, banners, uniforme em uma manequim e cajados expostos, que faziam muito sucesso...

Uma de nossas caminhantes, a juíza Diva Dorothy Safe publicou 4 livros sobre as Caminhantes da ER, dentre eles, um sobre Cantigas de roda (pesquisa) e outro sobre Flores e Fogões - todos esgotados. Além dela, Fátima de Oliveira (A Coisinha) também publicou um livro chamado "Boni - Um Cachorro Real", inspirado na

história de um cãozinho que nos acompanhou em uma das caminhadas. São muitas memórias e registros inesquecíveis.

PARTICULARMENTE, NESSES MEUS 70 ANOS DE IDADE - TENDO PASSADO POR MOMENTOS DE SÉRIOS PROBLEMAS DE SAÚDE - DEVO DIZER QUE NOSSO GRUPO FOI E, AINDA É, UMA DAS COISAS MAIS GRATIFICANTES E FELIZES QUE PUDEMOS VIVER.

Mesmo com tanta história para contar, desde antes da pandemia, já sentíamos o nosso peso de idade chegando. Fomos reduzindo a 42 associadas, pagantes de mensalidade, o que se tornou insuficiente para cobrir o salário da secretária executiva, do contador mensal, dos custos do escritório, material de limpeza, faxineira, conta de telefone e impostos. Em vista dessas dificuldades, decidimos extinguir o CNPJ, devolver a sala do Parque à Prefeitura e guardar nossa "memorabilia" em outro espaço. Procuramos o Instituto Estrada Real, da FIEMG, o qual aceitou armazenar nossos pertences até um

segundo momento. Nossos agradecimentos ao presidente Daniel Junqueira, que nos recebeu. Em breve, pretendemos instalar nosso Memorial das Caminhantes aqui em BH - cidade em que o grupo nasceu e cresceu, com muitas histórias e estórias.

Agora somos "As Amigas da Estrada Real", mudamos de nome, mas ainda somos ligadas por esse patrimônio cultural que foi e continua sendo um marco da nossa História brasileira. Os portugueses levaram sim muitas riquezas, mas temos um "Ouro" valioso aqui em Minas: o Turismo. Nós acreditamos nele, continuaremos atentas e solidárias a todo movimento que o favoreça.

Nosso imenso agradecimento ao Prefeito Alexandre Kalil e ao ambientalista Sérgio Augusto Domingues (O Guto), presidente da Fundação de Parques de Belo Horizonte, pelo acolhimento e confiança.

As "Amigas da Estrada Real" continuarão em atividades com os mesmos interesses que nos uniram na composição da ACER. Mas agora de um jeito diferente. Sem dúvida alguma, o melhor de tudo são as amizades construídas e os momentos vividos, que fazem muito bem para nossa saúde física e mental. Somos um grupo que, já na terceira idade, consegue vivenciar essa fase com muito prazer e "savoir-vivre". Penso que somos exemplares, desculpem a falta de modéstia. ●



Maria Elvira, uma das fundadoras e última presidente da ACER

PROVINCIA
di SALERNO

"Restaurante italiano."

Rua Maranhão, 18 Sta. Efigênia
 Informações e reservas pelo telefone:
(31) 3241-2205

Em junho de 2020, demos início ao delivery do Provincia di Salerno. O desafio é levar os sabores da Cucina Meridionale até a sua casa. Estaremos abertos para almoço e jantar de segunda a domingo com retirada presencial ou através do aplicativo do iFood. Confira o cardápio de Delivery em nosso Instagram: @provinciadisalerno

Marcelo Solmucci

Você sempre foi conhecido como o Rei da Noite, o que acha disso?

Fico muito feliz de ser lembrado como uma das pessoas que engrandeceu a noite mineira, mas quanto a alcunha de rei, acho muito legal, mas engraçado ao mesmo tempo.... Você já viu algum Rei trabalhar a noite inteira e já ter que acordar trabalhando, pois tem que preparar a casa para funcionar?

Como você começou sua carreira de empresário?

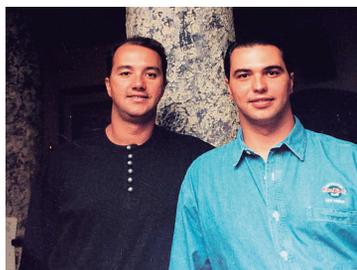
Meu primeiro evento aconteceu quando eu tinha somente 13 anos...O pai de um amigo vendeu sua casa na Serra, e eu e o filho dele fizemos uma festa despedida e conseguimos vender 120 ingressos para turma. Só por curiosidade o convite foi impresso em mimiográfico...kkk. Depois disso nunca mais parei de empreender, vendi em 3 meses 5 mil blusas indianas, biquínis que eu trazia do Rio, anéis de brilhante e ao mesmo tempo continuei fazendo um monte de festas de grande sucesso na noite de BH...



Fabricio Fazano no Ao Bar com Eduardo Gribel e Paulo Ribeiro da Silva



Com o filho Lucca



Os irmãos e sócios Marcelo e Paulo Solmucci



Com a saudosa mãe D. Nair



Anfitrião do Tom Jobim no Sausalito, no seu último show em BH. À noite o artista e toda família bateram ponto no Ao Bar



Na Escócia

Organizei por 10 anos o Réveillon do Favela, os aniversários do saudoso columnista Eduardo Couri, muitas festas shows com bandas que marcaram época, como 14 bis, Lobão. KidAbelha, Paralamas, etc.

E qual foi sua primeira casa noturna e quais vieram em seguida?

Depois de fazer sucesso promovendo eventos, fui convidado por um dos baluartes da noite, meu grande mestre, Ivo Melo, proprietário da Le Galope, para revitalizar a casa e tornar-me seu sócio. Foi ai que inaugurei a primeira casa noturna, a Parthenon, que fez um sucesso tão grande que em menos de 6 meses de vida, virei o maior vendedor do whisky House of Lords do Brasil e ganhei como prêmio uma viagem a Escócia e Inglaterra, onde tive a honra de ser recebido pelo prefeito de Edimburgo, governadores das províncias e pelos proprietários de diversas destilarias...Peguei gosto pela coisa e não parei mais...Montei o Galla Recepções e foi então que

comecei a sociedade com meu irmão, Paulo Solmucci, no Bar Sausalito e depois disso dominamos por anos o setor de entretenimento, colocando BH como referência na noite do Brasil. À medida que fui viajando, novas ideias foram surgindo e com elas casas que fizeram história em nossa cidade. No famoso "Triângulo das Bermudas" da Savassi, tínhamos 3 casas, o Sausalito, o Americana e a Villa Marguerita, onde os grandes eventos eram comemorados, levando milhares de pessoas às ruas e consequentemente aos nossos bares, como a Copa do Mundo, esquenta do Carnabelô, comemorações de títulos, desfile de modas, etc. Era com certeza, o quarteirão mais charmoso da cidade...Depois surgiu o Buffet Sausalito, visando atender à quantidade de eventos que surgiam...Para o público jovem, compramos a Chamonix e montamos no local a boite Bonaparte, depois veio a Bonaparte Imperius, Coliseu do Esporte, onde colocamos a primeira pista



Recebendo o Troféu Faisca



Com Paulo Autran no Ao bar



Empresário do ano junto com Raquel Solmucci



Com Estefan Everts, 10 vezes campeão mundial de motocross



Recebendo prêmio da Acadepol - Academia de Polícia



Copa de 90 com Parreira e Carlos Alberto Torres



Lançamento Pizza Mais



Sig Bergamin

rotativa do Brasil e o Coliseu do Chopp. Para a nata da sociedade, veio o Ao Bar, que até hoje é considerada uma das casas mais inovadoras e bonitas do Brasil. No Ponteio Lar Shopping, inauguramos uma linda Steak House, o Ao Grill...Na rua Sergipe, fizemos a boite Manhattan, que tinha na pista de dança uma maquete de Manhattan de cabeça para baixo. Transformamos a vida noturna do bairro de Lourdes, com a inauguração da choperia Columbia cujo convite de inauguração era um training com a marca da casa e da Antártica pois estávamos no inverno. Antes, na região, só tinha o Tio Zé, que era um boteco muito tradicional. Hoje os mais badalados restaurantes de BH estão por lá...

No tradicional Minas Tênis clube, inauguramos o Restaurante da Unidade 2 e assumimos a operação de todas as suas lanchonetes.

Depois surgiu a rede de

Franquias Pizza Mais, que chegou a ter mais de 20 lojas em BH e Brasília.

Finalmente, onde era Station One, fizemos a Boite Cinema Paradiso. Foi um tempo mágico, onde nos tornamos os maiores vendedores em pontos de venda dos whiskies Ballantines, JB, Chivas e da vodka Orloff. Também fomos o segundo maior vendedor de chopp e cerveja Brahma do Brasil.

Conhecemos artistas, empresários, gente que faz e acontece e tivemos o orgulho e prazer de gerar mais de 700 empregos diretos...

Quando você mudou para Brasília e o que você fez por lá?

Em 2004, com o nascimento do meu filho Lucca, resolvi mudar de ares e fui para Brasília cuidar da expansão do Pizza Mais. Em 3 meses por lá já tinha comercializado 6 franquias e também me tornei diretor comercial e de marketing do premiado Café Cristina...

Pouco tempo depois fui convidado por um amigo para ser sócio e diretor do Grupo Potencial no Centro Oeste.

Começamos com dois funcionários e 7 anos depois, já tínhamos 40 agências que prestavam todo tipo de serviço para o Banco do Brasil e também administrávamos diversos pontos tercerizados de correspondente bancário. Como o mosquito do entretenimento nunca me abandonou, montei no Shopping Pier 21 um restaurante e um bar, a Zimbrus que vendia saladas e health food e o Bar do Ferreira. Foram 9 maravilhosos anos na capital do país...

Como aconteceu a mudança para Vitória?

Se tem algo que me seduz é um novo projeto e em 2013 fui convidado para ser presidente no Brasil da Brandani, uma em-



Showçaite



Recebendo troféu de kart das mãos do Bruno Junqueira



Com a taça do Bi do Cruzeiro na Libertadores, no Ao Bar

presa italiana que tinha no seu portfólio 2 mil produtos de utilidades domésticas.

Apesar de já ser referência na Europa, a empresa estava tendo grande dificuldade no processo de implantação no Brasil. Foi um enorme desafio, mas a vontade de viver novos sonhos, me fez sair do planalto central e desembarcar em Vitória, sede da empresa, pois todos nossos produtos chegavam pelo porto do Espírito Santo e o galpão logístico era na cidade de Serra. Tínhamos também um grande show room na capital.

Essa foi uma das melhores experiências da minha vida. Participava duas vezes por ano da MACEF, feira de Milão, onde a Brandani Itália, tinha um stand de 700m2 onde os novos produtos eram lançados...

Trabalhei muito, fechei contrato com os melhores players do mercado, participei ativamente da formação do novo quadro societário e quando estávamos atingindo uma posição confortável e promissora, infelizmente a empresa foi vendida e resolvi voltar para minha amada BH.

E como foi a volta?

Comprei o Restaurante Maria das Traças Savassi, uma empresa que na época tinha 65 anos e que é conhecida por ter o melhor Frango ao Molho Pardo do Brasil. Assumi a casa e além do restaurante montei um self service e transformei o casarão antigo em uma casa de show, que virou palco dos melhores músicos mineiros.

Você também morou nos Estados Unidos?

Como disse, nada me motiva mais do que novos desafios, por isso quando um amigo que tinha montado um restaurante em Boca Raton que atravessava grandes dificuldades me fez uma proposta para mudar para lá e fazer um projeto novo no local aceitei sem hesitar. Me mudei com toda a família e modéstia à parte, montei uma casa fantástica e com um conceito inovador, o "The Locale", que ainda hoje faz muito sucesso na Florida... Por problemas societários, sai do restaurante e novamente voltei para BH e fui cuidar do Maria Das Traças, onde consegui que a casa fizesse ainda mais sucesso, aumentando em quase 30% o faturamento.

Como foram os efeitos da pandemia? Vocês permanecem fechados?

Sim, estamos fechados desde 18 de março de 2020, pois com esse abre e fecha, essa política absurda, fica impossível tocar uma casa. Em uma decisão em conjunto com meu ex sócio Ricardo Rodrigues, decidimos não mais reabrir o Maria das Traças da Savassi, porque entendemos que hoje o mercado só comporta uma casa com essa proposta e a do São Francisco completou 70 anos. Fui muito feliz com essa parceria e torço muito para que o Maria das Traças faça mais 100 anos de sucesso...

E os novos projetos?

Acredito que toda crise traz novas oportunidades, tem sido assim em toda minha vida, sendo assim, estou montando juntamente com 4 sócios de enorme sucesso em BH, o Made in Família, uma empresa de congelados, onde todos os pratos vêm com a assinatura do Chef Veneziano e sócio Máximo Bataglini (Clube do Chef, Outland, Villa Matiazzi), que com certeza vai revolucionar o conceito de comida congelada... Meus outros sócios são Idel Yarochevsky (Clube do Chef, Outland), Antônio Faleiro (indústria Faleiro) e Alceu Lima (Mercado Grano).

Em junho abriremos as 3 primeiras lojas, Belvedere (Lagoa seca), São Pedro (Perto do Verdemar), Lourdes e se Deus quiser Buritit... Pretendemos vender mais de 100 franquias no Brasil.

Em Breve também vou reabrir um restaurante e com a mesma turma um salão de festa no Jardim Canadá.

De tudo o que você fez até agora, o que mais te realizou?

A melhor coisa dessa longa estrada foi ter a oportunidade de conhecer pessoas fantásticas, fazer amigos de verdade, desbravar novos mundos e principalmente ter a certeza que a família é a coisa mais importante dessa vida e que sem Deus não somos nada...

Vamos sair melhores dessa loca pandemia se Deus quiser... ●

Com personalidades no Camarote da Brahma no Sambódromo da Marquês de Sapucaí



Emerson Fittipaldi



Marília Gabriela



Luma de Oliveira



Silvia Pfeifer



MS e Daniela Winitis



Brigitte Nielson, ex esposa do Stalone

Dicas de destinos turísticos *para anotar*

Depois de tanto tempo sem poder viajar ao exterior, o brasileiro, acostumado a tal, está ansioso para recomeçar. Como sou bastante otimista, estou acreditando que no final deste ano já poderemos realizar nosso desejo. Recebo manifestações de clientes perguntando sobre futuras excursões. Já comecei a fazer algumas programações para oferecer aos interessados. Tenho um grupo que está sempre querendo conhecer lugares exóticos e pouco procurados. Já visitamos: Índia, Nepal, Vietnam, Dubai (que agora não é mais exótico), Omã, Jordânia, Tunísia, Egito, Marrocos, África do Sul, Irã, Azerbaijão, Geórgia, Armênia, Cazaquistão, Uzbequistão, Turcomenistão, Tadjiquistão, Míamar, Laos, Etiópia, Djibuti etc. Para estes estou preparando um roteiro bem diferente: Arábia Saudita. Há muito tempo penso em conhecer este misterioso país. Infelizmente até o ano passado, a Arábia Saudita não concedia visto para turistas.

Pouco antes do começo da pandemia começaram. No momento o país está fechado para brasileiros, mas isto vai passar. Um roteiro ideal seria: Dubai, Omã, Arábia Saudita e Bahrein. A parte aérea seria com a Emirates o que possibilita nova visita a Dubai para quem já conhece e acrescentaria visita a Abu Dhabi que uma cidade maravilhosa. Perto dos Emirados Árabes está o charmoso Sultanato de Omã, cuja capital é a misteriosa Muscat. O ponto alto seria mesmo a Arábia Saudita

MISTÉRIOS DA ÁRABIA SAUDITA

É um dos destinos mais misteriosos e enigmáticos do mundo. Com natureza impressionante, um povo hospitaleiro e uma pérola única, Al-Balad, a zona histórica da vibrante Jeddah. O reino é ainda muito genuíno na sua cultura e tradições, muitas vezes em choque com as do ocidente. Com 33 milhões de habitantes, um terço é de imigrantes.

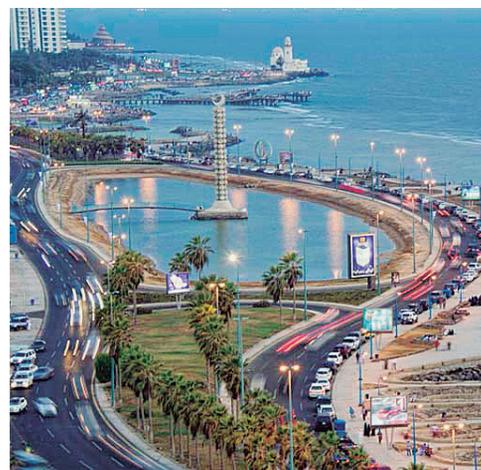
No momento a economia é bastante dependente do petróleo, O príncipe herdeiro, Mohammad bin Salman (MBS) quer o mudar o paradigma e tem um ambicioso plano, o Vision 2030.

Seguindo modelos de Doha e Dubai. Haverá incentivo ao turismo e recreação.

O país, como um todo, é muito bonito e interessante, mas o melhor lugar é Jeddah, cidade mais vibrante do país. Tanto a histórica Al-Balad, como a rica e moderna Corniche,

nas extensas margens do Mar Vermelho são as principais atrações da cidade. Duas realidades tão distintas e tão cativantes. Para quem gosta de cor, hotéis e restaurantes de luxo, uma marginal de 30 kms com jardins, pavilhões, esculturas e espaços para pedestres, a Corniche é o lugar ideal.

Para quem gosta de records, a Fonte do Rei Fajhd é considerada a mais alta do planeta. Já a mesquita Al Rahma, construída sobre estacas no mar, enseja belas fotos. Fundada no século VII Al Balad é um misto de culturas. Outro local interessante para visitar é Jebel Fihrayn, conhecida como Borda do Mundo, é uma paisagem lunar perto de Riade.



La Corniche – Jeddah



A beira ou borda do mundo



Portão de Meca – Al Balad - Jeddah



Jeddah – La Corniche

BAHREIN

O Bahrein, país que compreende mais de 30 ilhas do Golfo Pérsico, está no centro das principais rotas comerciais desde a antiguidade. Na sua moderna capital, Manama, o aclamado Museu Nacional do Bahrein expõe artefatos da antiga civilização Dilmun, que ocupou a região por milênios. O próspero bazar Bab al-Bahrein oferece mercadorias como tecidos coloridos fabricados à mão, especiarias e até pérolas.

Capital: Manama



Jeddah Tower



Forte Arad em Muharrqu – Bairhen



Circuito de Fórmula 1 em Bahrein



Manama - Capital do Bahrein



Mascate – capital do Sultanato de Omã

Outras boas opções que as boas operadoras irão oferecer serão:

Maldivas para aproveitarem os maravilhosos e luxuosos resorts.

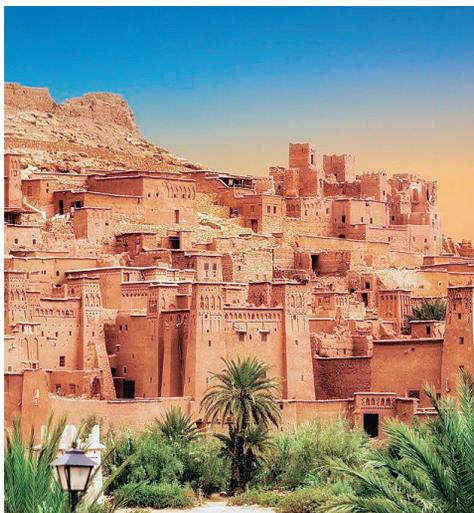


Um luxuoso resort nas Maldivas

MARROCOS

Marrocos que voltou a ser muito procurada por turistas europeus e americanos que exploram além dos tradicionais Fez, Casablanca e Marrakech, recomendo visitas a Tanger, Ouarzazate, a Hollywood marroquina, “prá lá de Marrakech”.

Ouarzazate é uma cidade do sul de Marrocos, apelidada popularmente de “porta do deserto”. É capital da província homônima, a qual faz parte da região de Drá-Tafílete.



Ouazazarte



A charmosa Marrakech

É fascinante descobrir lugares completamente diferentes de tudo que conhecemos, e essa cidade vai te deixar curioso para visitá-la. Chama-se Chefchaoen (ou simplesmente Chaouan), fica no Marrocos e é mundialmente conhecida pelos seus edifícios e ruas azuis..



Chefchaoen - A Cidade Azul

Asia central - Rota da Seda

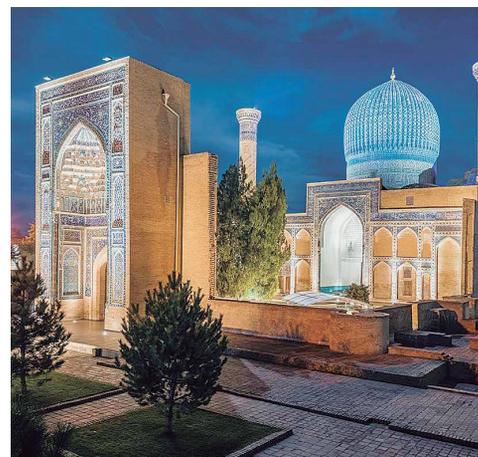


Astana - Capital do Cazaquistão



Samarcanda - Uzbequistão

Excelente opção também é Ásia Central. Visitando Cazaquistão, Uzbequistão e Turcomenistão, sugiro voar com a Turkish para conhecer ou rever Istambul. ●



Samarcanda - Uzbequistão



Ashgabat - Capital do Turcomenistão

Pif Paf Alimentos é primeiro lugar em ranking de Governança Corporativa

Transparência na gestão e boas práticas da companhia são vencedoras, na categoria Alimentos e Bebidas, do índice Estadão Empresas Mais 2020



Unidade em Palmeiras de Goiás (GO)

A transparência e a ética na gestão, associadas à adoção das melhores práticas de governança e responsabilidade socioambiental em todos os seus processos de produção, renderam um importante reconhecimento à Pif Paf Alimentos. A companhia mineira conquistou o primeiro lugar no ranking de Governança Cor-

porativa, no setor de Alimentos e Bebidas, na sexta edição do Estadão Empresas Mais.

Elaborada pelo jornal O Estado de São Paulo, em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA) e a Austin Rating, agência classificadora de risco de crédito, a publicação é considerada a maior e mais completa radiografia econômica do país. São avaliadas 1.500 grandes empresas, considerando-se critérios econômicos e a atuação de cada uma delas nas áreas de Governança Corporativa e Inovação. Dessa forma, é possível obter uma seleção das organizações que são referência na melhor gestão e geração de resultados.

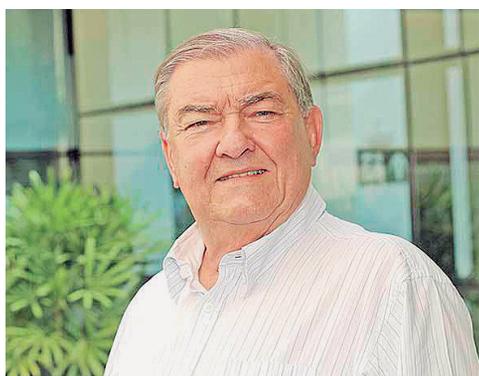
A posição alcançada, neste tempo tão desafiador, foi mais um motivo de comemoração para a Pif Paf. “É uma honra estar entre as grandes empresas que se destacam, no Brasil,

pela governança e atuação íntegra, ética e sustentável. Esses valores fazem parte da nossa cultura, e estar no topo do ranking do nosso setor confirma que estamos trilhando o caminho certo na condução dos nossos negócios”, destaca o CEO da companhia, Rodrigo Coelho.

Sobre a Pif Paf Alimentos

Com sede corporativa em Belo Horizonte (MG), a Pif Paf Alimentos, maior indústria frigorífica mineira, atua nas cadeias de produção verticalizadas de aves e suínos há 52 anos. Possui 12 unidades industriais, dedicadas à produção, abate e processamento de frangos e suínos, distribuídas entre os estados de Minas Gerais, Goiás e Santa Catarina. ●

Convênio ICMS 100/97 renovado, alívio para o produtor rural



Roberto Simões

O presidente do Sistema FAEMG/SE-NAR/INAES/Sindicatos, Roberto Simões, comemora a renovação, que era indispensável para evitar aumentos de insumos do setor agropecuário e consequentes reajustes nos preços de alimentos.

Como vê a renovação do Convênio?

O Sistema FAEMG, os nossos Sindicatos e nossos produtores saíram vitoriosos com a renovação do Convênio ICMS 100/97. O nosso trabalho fez toda a diferença na obtenção de mais esta conquista. Estamos atentos e atuantes ao ponto em que houve alteração, que foi o relacionado aos fertilizantes.

Por que era importante a renovação do Convênio 100?

Renovado o Convênio ICMS 100/97, ficam assegurados benefícios tributários a diversos insumos importantíssimos para a atividade rural, sem aumento da carga tributária sobre o setor. Defensivos agrícolas, sementes, mudas, vacinas e medicamentos veterinários, corretivos de solo, fertilizantes e rações são exemplos de insumos, com grande peso no custo de produção, contemplados no Convênio ICMS 100/97.

Não poderia haver oneração tributária nesse momento de economia frágil, de pan-

demia e mesmo por estarmos na iminência de uma reforma ampla tributária.

Como é a renovação de um convênio no Confaz?

A renovação de um convênio no Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária) é delicada: para que um benefício tributário seja mantido, é necessário que todos os estados votem a favor da renovação. Se houver um só estado que vote contra, perde-se todo o benefício contido no convênio.

Havia risco de o Convênio 100 não ser aprovado?

Sim. Há alguns anos, alguns estados vêm ameaçando o fim do Convênio 100. Felizmente, sempre em um trabalho junto com a Secretaria da Fazenda do Governo de Minas, temos conseguido demover esses estados. Mas, as renovações vinham acontecendo a prazos pequenos e as ameaças de não renovação sempre crescendo. Novamente, estávamos diante desse impasse. Felizmente, houve o consenso quanto à maioria dos insumos contemplados no convênio.

Qual foi o trabalho realizado pelo Sistema FAEMG para a renovação do Convênio?

A FAEMG atuou juntamente com os Sindicatos, frente aos deputados federais para que esses sensibilizassem as bancadas e os governos dos estados para votarem a favor da renovação do Convênio. Esse trabalho deu resultado. Até mesmo estados que pretendiam questionar todo o Convênio desistiram da pretensão e votaram pela renovação. Atuamos também diretamente junto ao Governo do Estado.

Como foi a atuação junto ao Governo de Minas?

O Governo de Minas tem sido parceiro do Sistema FAEMG, dos nossos Sindicatos e dos produtores rurais mineiros em todos os momentos de renovação do Convênio. Muitas reu-

niões ocorreram antes da votação, a fim de se alinhar estratégias e de trocar de informações. É um trabalho conjunto e de parceria permanente.

Mas, quanto a fertilizantes, houve alteração. Qual a sua análise sobre esse ponto?

A única alteração se deu com relação a fertilizantes, que passou a ter uma nova tributação, mesmo com carga reduzida (alíquota de 0% a 4%, com o acréscimo de um por cento ao ano). Os fertilizantes também tiveram tratamento diferenciado, pois não foram excluídos dos benefícios, mas rearranjados.

Por que houve alteração quanto a fertilizantes?

A justificativa para essa tributação, que nos foi apresentada, foi a necessidade de correção de alíquota para que o produto importado não ficasse menos tributado que o nacional. Reconhecemos que incentivar a indústria nacional é importantíssimo, mas o imposto regulatório e apropriado para acertar essas distorções é o Imposto sobre Importação e não o ICMS.

Além do mais, alterar a tributação implica aumento de custo, também inoportuno nesse momento. Então, é necessário que o Estado reconheça a necessidade de creditar o produtor rural para anular a carga tributária. Estamos confiantes de que o nosso Estado atuará para esse fim, como já se manifestou em reuniões sobre o assunto.

É importante ressaltar que está expresso no Convênio que, não havendo o crescimento da produção nacional em adubos em 35% até 2025, será restabelecido o Convênio em sua redação e benefícios originários. Deu-se uma oportunidade para a indústria brasileira. Se esta não corresponder à expectativa, o Convênio volta a seus termos iniciais. Isso é também importante. ●

Um espetáculo!

Minas é líder em ranking do Comitê Brasileiro de Clubes



Equipe de Natação do Minas comemorando o título do Campeonato Brasileiro Interclubes (CBI), em 2019

O Minas Tênis Clube provou, mais uma vez, que é referência nacional em formação de atletas de alto rendimento. De acordo com o relatório de gestão do Comitê Brasileiro de Clubes (CBC) 2020, o Minas lidera o Ranking de Clubes por Esporte em várias modalidades. É o primeiro lugar no Vôlei, Natação e Ginástica Trampolim. O Minas ainda é o vice-líder das modalidades de Basquete e Judô, além de

ocupar a terceira posição na Ginástica Artística.

O ranking considera os resultados em campeonatos nacionais e internacionais validados pelo CBC, alcançados pelos clubes que integram o Comitê no Ciclo Olímpico 2017-2020. No Quadro Geral de Medalhas, que representa a soma do ranqueamento por esporte, ou seja, quantas vezes o Clube figurou entre os três melhores de cada modalidade, o Minas é o vice-líder com três ouros, duas pratas e um bronze.

No Ranking por Esporte, o Minas ocupa a primeira posição no Voleibol por ter se sagrado campeão em 26 oportunidades, além de 14 vice-campeonatos, somando 670 na pontuação total.

Para liderar o ranking da Natação, os minastenistas conquistaram ainda mais títulos:

283 medalhas de ouro, 291 de prata e 232 de bronze, alcançando 9.730 pontos e ocupando o topo do ranking da modalidade.

Já na Ginástica de Trampolim, o Minas garantiu o primeiro lugar em 31 oportunidades, 17 vice-campeonatos e a terceira colocação 10 vezes, com 840 pontos no total.

Em relação aos outros resultados, o Clube esteve no pódio em 18 vezes com a equipe de Basquete, 168 com o Judô e 52 com a Ginástica Artística, considerando as primeiras, segundas e terceiras posições.

Os resultados do Ranking de Clubes por Esporte e do Quadro Geral de Medalhas são utilizados para avaliar a performance esportiva e servem como base para a participação em projetos do CBC. Como forma de valorização das conquistas, os clubes com melho-

res resultados são, consequentemente, melhores avaliados, especialmente nos processos que envolvem a participação em editais do Comitê.

Desde 2015, o Minas recebe recursos por meio da parceria com o CBC, que viabilizam a participação em competições, investimento em recursos humanos para a contratação de profissionais do esporte, como técnicos e fisioterapeutas, por exemplo, além da aquisição de equipamentos esportivos visando a modernização da estrutura do Clube. A parceria vem contribuindo para o desenvolvimento de habilidades técnicas e para a evolução do trabalho tático, sempre com o objetivo de alcançar participações com destaque em competições de níveis nacional e internacional. ●

Precisamos mesmo dos vices?

(Transcrito de “O Globo”)
 Por Hélio Doyle* e Ricardo Taffner*

“Deixemos de lado questões políticas ou pessoais: para que existem as figuras do vice-presidente da República, do vice-governador e do vice-prefeito? Para substituir os titulares, é claro, e para auxiliá-los em missões especiais, quando por eles convocados. Isso é o que diz a Constituição Federal e, em essência, as constituições estaduais e leis orgânicas do Distrito Federal e dos municípios. Por isso temos um vice-presidente da República, 27 vice-governadores e 5.570 vice-prefeitos.

Precisamos desses 5.598 vices? Eles exercem uma função essencial? O que fazem justifica e compensa os milhões de reais que saem dos cofres públicos para remunerá-los, manter seus funcionários, escritórios e residências oficiais, com mordomias e batalhão de seguranças?

Não, não precisamos dos vices. Ora, dirão, há vices em todos os países presidencialistas, a começar pelos Estados Unidos. Mas, nos Estados Unidos, assim como na

Argentina, o vice-presidente tem uma função importante: presidir o Senado, como era no Brasil até 1964, quando os vices deixaram de ser eleitos diretamente pelo voto e passaram a compor uma chapa.

Os vices são dispensáveis e custam muito caro ao país. A Vice-Presidência da República custou R\$ 11,63 milhões em 2020. Com pagamento de pessoal, foram mais de R\$ 6 milhões. Quase R\$ 1,5 milhão foi gasto em passagens e despesas de locomoção. Nesses R\$ 11,63 milhões, não estão as despesas com a manutenção da residência oficial, o Palácio do Jaburu, o que inclui a alimentação da família do vice-presidente, de seus convidados e dos que lá trabalham.

Os gastos se repetem com os vice-governadores e vice-prefeitos. O gabinete do vice-governador do Distrito Federal gastou mais que o do vice-presidente da República: R\$ 11,98 milhões. O vice no DF dispõe de uma residência oficial em que se prevê gastar R\$ 122 mil, este ano, com a compra de comidas e bebidas. Não é muito diferente nos estados e na

maioria dos municípios. Acabar com a figura institucional dos vices possibilitaria ao país uma economia gigantesca. Os vices nada fazem que não possa ser feito por um ministro ou um secretário e, sem o cargo praticamente honorífico, poderiam assumir uma pasta nos governos ou nas prefeituras.

Os vices podem ser importantes para compor politicamente as chapas eleitorais e, por isso, são geralmente de um partido, e o titular é de outro. O vice faz contraponto ao titular: se um é do Norte, o outro é do Sul; um da periferia, um do centro; um homem e uma mulher; um idoso e um jovem. Mas, como nem sempre há afinidades entre eles, são inúmeros os episódios de atritos, desconfianças e crises entre o titular e seu vice, visto como alguém sempre conspirando, à espera de efetivamente cumprir o dispositivo constitucional.

Nos tempos atuais, é possível governar mesmo quando se está longe do seu território. O presidente dos Estados Unidos não passa o cargo ao vice quando sai do país. Além disso, pouquíssimos eleitores levam em conta

quem é o vice ao votar, e muitos se sentem fraudados quando, por qualquer razão, ele assume a titularidade. A substituição temporária ou definitiva pode se dar de diversas formas, sem necessidade do vice. Uma delas: ao assumir, o presidente, o governador e o prefeito designam um ministro ou secretário para substituí-los em casos de afastamento temporário por viagem, férias ou doença.

Nos afastamentos definitivos do titular, os presidentes das Câmaras e das Assembleias assumem interinamente e são convocadas novas eleições, diretas ou indiretas, de acordo com a Constituição. Se o afastamento for longo, em decorrência de um processo, o Legislativo designa um substituto para o período. Se o titular abandona o cargo com menos de dois anos para se candidatar a outro, há nova eleição.

As figuras institucionais do vice-presidente, do vice-governador e do vice-prefeito se tornaram anacrônicas, dispensáveis, dispendiosas e, em alguns casos, perigosas. Ninguém sentirá a falta deles, muito menos os titulares.” ●

LIDO POR AÍ

“PRIMEIRO-MINISTRO JÁ - Com a pressão pelo terceiro impeachment de um presidente desde a redemocratização voltou a discussão sobre se o parlamentarismo seria o sistema de governo mais adequado para o Brasil. Com ele, o afastamento do chefe do governo teria um processo menos traumático, pois primeiro-ministro tem o mesmo peso representativo que um presidente. A ideia é um país mais estável politicamente. Um parlamentar extremado dificilmente teria apoio da maioria do Parlamento para se eleger primeiro-ministro. Tampouco teriam vez os partidos pequenos. Haver poucos partidos, com distinções programáticas claras e coerentes, facilitaria a composição da maioria no Parlamento e a tão desejada governabilidade, hoje negociada com milhares de cargos a administração pública e nas estatais, que tanto oneram o país. Política públicas ficariam menos vulneráveis a mudanças radicais com a troca de governo, como a política ambiental e a política externa. Com o Parlamento governando, os eleitores votariam com mais atenção para os cargos legislativos. Assim ficaria a História do Brasil: depois de monarquia parlamentarista e república presidencialista, uma república parlamentarista.”

“Quem rouba um pão é ladrão, quem rouba um milhão é barão”.

“Existem muitas PECs prontas para votação que dizem respeito à redução do número de parlamentares no inchado Congresso. Redução de parlamentares também é uma blindagem natural. Reduzindo número de deputados e senadores, haverá menos inúteis ocupando o mesmo espaço.”

“O novo ministro, Marcelo Queiroga, chegou não chegando. Aceita ser ciceroneado pelo ministro Pazuello. O que se pode esperar de um aluno de Pazuello que é como Queiroga está se colocando?”

“Bomba, Bomba, Bomba!!! Para se transformar no maior da América Latina o time de Lourdes e dos 4R\$ vai até mudar de nome (incluindo no escudo): sai o CAM-Clube Atlético Mineiro e entra o Galo Paraguai.”

“Cocaina é careta. Faz você ficar circulando em você mesmo. Nada mais careta e insuportável que isso.”

“O que me parece perigoso é que as novíssimas gerações estão descobrindo o cinema em plataformas digitais, nas quais a experiência de ver filmes é completamente diferente, feita em casa. Você não precisa ir a um lugar, pagar ingresso. Isso pode ameaçar o futuro do circuito, somando-se ao fato de que mais ninguém parece se interessar pelos clássicos, por Howard Hawks, por John Ford, diretores cuja obra exige a força da tela grande.”

“No Brasil, a única certeza que temos é a de que o crime compensa.”

“Uma crise econômica profunda, o aumento das mortes na pandemia ou um adversário carismático e com apelo junto ao eleitorado podem derrotar Bolsonaro em 2022. Mas, assim como os alemães precisaram desnazificar a sociedade depois da Segunda Guerra, precisaremos ainda extirpar o bolsonarismo entranhado na sociedade brasileira.”

“Que bonito!!! A corrupção no Brasil é um câncer em estágio de metástase, já se espalhou por todos os órgãos.”

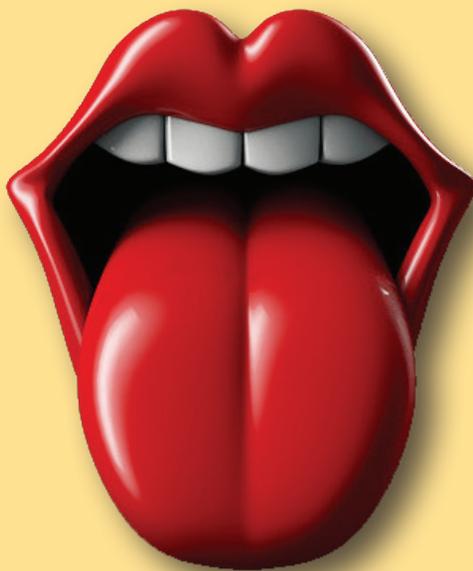
“Jair, onde foi mesmo que você virou este monstro que assombra o país e espanta o mundo? Foi na casa da tua mãe.”

“Em cena o 120º Campeonato Paulista, ininterrupto desde 1902. Há pelo menos 40 anos o ‘Paulistinha’ deveria ter mudado seu modo de ser. Se fosse disputado durante toda a temporada pelos clubes que não participam dos campeonatos nacionais faria sentido. Do jeito que se mantém teimosamente, sem acrescentar nada a quem o vence e causando crise em quem o perde, merece o tratamento que o Palmeiras promete lhe dar, o mesmo que o Athletico dá ao Campeonato Paranaense: jogar com o time reserva.”

“Não tem jeito. A cada dia que passa, menos esperança a gente tem de que os nossos políticos um dia entenderão o quanto eles deveriam ser importantes para o país.”

“A mansão adquirida por Flávio Bolsonaro em Brasília não chega aos pés das da Barra da Tijuca, no Rio. E quem são seus ilustres moradores? Senadores iguais a ele, deputados estaduais, federais, vereadores, prefeitos juizes, promotores empregados do alto escalão do Executivo. Com o salário de qualquer um deles, é impossível morar como moram. Mas penduricalhos, propinas, vendas de sentenças e outros extras justificam o que têm. E ainda sobra algum para mandar para os paraísos fiscais. Se houver uma moralização, vai faltar cadeia.”

“Quem só presta atenção a uma árvore não enxerga a floresta.”



“Ao transferir a população para zonas periféricas, o programa Minha Casa Minha Vida (MCMV) encarece o custo de vida e reduz a renda dos mais pobres, com gastos em transporte e energia antes inexistentes. Mais que isso, morar em regiões mais distantes também diminui, segundo os críticos, as chances de achar emprego. Tudo isso pode piorar a condição social e financeira.”

“Moda é um negócio complicado porque vive saindo de moda.”

“Jair Bolsonaro é o anticristo da Lava-Jato, quicá do Brasil. O objetivo hoje é claro: acabar com a força-tarefa. Ludibriou Sérgio Moro, tirando o juiz da ponteira da Lava-Jato, comprometendo-se em mudar autonomia e poder de investigação em cada canto escuro deste país. Entretanto, poucos meses depois, começou a desmanchar o superministério, caiu no colo do capeta e hoje governa com os mesmos que foi eleito para tirar. Lula e Bolsonaro são farinha do mesmo saco.”

“A bandeira da ética é muito pesada para a política tupiniquim.”

“O Brasil já teve algum presidente pior do que o atual? Eu fiz uma pesquisa inclusive entre os inúmeros ditadores que já tivemos e aqueles completamente malucos como Delfim Moreira e Jânio Quadros, mas pelo conjunto da obra sem sombra de dúvidas Jair Bolsonaro é o pior presidente da História do Brasil.”

A grandeza de um clube, não é medida por momentos ruins, e sim por seus títulos .”

“Máscara ausente – ou no queixo — a preferida de quem não se importa consigo mesmo, muito menos com os outros. É o modelo mais popular no Palácio do Planalto. Combina com UTIs lotadas e dois mil e quinhentos mortos por dia. “Os loucos às vezes se curam, os imbecis nunca”, também dizia o Wilde.”

“O universo só existe porque há vida, e tudo o que vive se alimenta.”

“Um dia o futuro vai olhar para nós e perguntar como foi que, durante a maior crise sanitária de todos os tempos, deixamos na presidência do país um homem que se aliou ao vírus e cortejou a morte?”

“Lula X Bolsonaro: desgraça de um lado, desgraça do outro. Não tem pra onde correr.”

“Sinto-me no dever de parabenizar o STF pela absolvição do maior pilantra que este país já teve. A pandemia, agora, terá um novo aliado, Corona Lula, para o qual não existe vacina. Apocalipse, agora eu acredito. Nojo, vergonha, pilantragem, etc. Foi só um desabafo.”

“A palavra é um dom. Precisa ser utilizada com cuidado e respeito. O termo ‘mito’, por exemplo, refere-se às histórias e às religiões de antigamente, a lutas de civilizações antigas, a atos e pensamentos de heróis e heroínas resistentes às passagens do tempo. O termo está completamente descaracterizado pela nossa triste política.”

“Lula, o melhor presidente do Planeta. Investiu no Equador, na Venezuela, na Argentina, em Angola, em Cuba. E não cobrou nada. Brasil pagou tudo!”

“Parafraseando o ministro Edson Fachin, não podemos jogar para baixo do tapete US\$ 4 bilhões recuperados pela Lava-Jato. Seria como devolver a propina paga aos criminosos.”

“A frase mais ouvida em 2020: ‘Calma, vai passar’. A frase mais ouvida em 2021 ainda é a mesma: ‘Calma vai passar’. No entanto, o mais triste mesmo é que estamos perdendo nosso otimismo, estamos ficando sem propósitos e, o pior, estamos caminhando para a completa falência da nossa resiliência.”

“Qual a diferença entre João de Deus e os donos milionários das igrejas evangélicas?”

“O culpado dessa encrenca toda envolvendo Fachin, Lula e Moro, refletindo na área política, econômica, jurídica e com bilhões de prejuízo à Petrobras, foi Fernando Henrique Cardoso, quando, lá atrás, em 2005, foi o principal intercessor no mensalão para livrar o então presidente Lula de severa punição, quicá impeachment.”

“O maior burro é o que acha que burros são os outros.”

“A atuação do PT na votação da PEC emergencial mostra mais uma vez que o partido representa principalmente os empregados e servidores públicos, e não os pobres.”

LIDO POR AÍ

“Quando você acha que já viu de tudo, é porque não mora no Brasil. Aqui todo dia é dia do espanto.”

“O governo isentou igrejas de pagarem mais de R\$ 1 bilhão. Garante votos na próxima eleição e deixa satisfeitos os bispos e pastores Edyr Macedo, Silas Malafaia, Crivella e outros. O problema é quem paga esses dígitos repulsivos somos nós, enojados e sem poder.”

“Muito barulho por nada: sem ter muito o que fazer na Califórnia e um tanto esnobados pela moderna comunidade local, os duques de Sussex acabaram recorrendo ao lugar-comum de entrevistas bombásticas para voltar à mídia. E deu certo. Ao acusarem a família real britânica de racismo, no programa da biliardária apresentadora Oprah Winfrey, o príncipe Harry e a atriz Meghan Markle ganharam as manchetes do mundo inteiro. Ainda assim, erraram o alvo: na própria Inglaterra, a opinião pública, em sua maioria, ficou a favor da realeza. Aliás, o tamanho diminuto da resposta divulgada pelo Palácio de Buckingham mede a importância que eles deram ao assunto.”

“É norma ética consabida que o governante não compra nem vende nada.”

“De volta ao palanque, o ex-presidente Lula disse não ter tempo para pensar numa candidatura em 2022. Conversa de político. O petista é mais candidato do que nunca. E já deixou claro que pretende montar uma aliança ampla para enfrentar Jair Bolsonaro.”

“A pior ditadura é a do Judiciário, contra ela não há a quem recorrer.”

“Brasil, terra da impunidade e corrupção! Não se pode esperar coisa boa desse Congresso aliado ao Executivo e também ao Judiciário. Lamentável e frustrante para as pessoas de bem.”

“O centro tem uma grande chance para 2022, porque um grupo se perdeu na corrupção e outro não sabe governar.”

“O presidente diz que o que importa é a economia, apenas a economia, nada mais, esquecendo que é preciso estar vivo para trabalhar. Em vez de ajustar a economia à pandemia, tenta o contrário, como se o PIB pudesse driblar o vírus. Quer, irresponsável, um estado mínimo no meio da catástrofe, uma nação armada de cada um por si.”

“A Camisa do Cruzeiro tonou-se um patrimônio histórico, artístico e cultural do estado de Minas Gerais.”

“O esdruxulo apresentador Ratinho defendeu Bolsonaro de ser o responsável pela Covid-19 no Brasil. Se prestou ao papel de lamber botas desse governo, irresponsável igual a Bolsonaro. Vergonha!”

“As igrejas, que vivem apregoando zelar pelos pobres, recusam-se a pagar os impostos que seriam destinados também para a melhoria de vida da população pobre. Jesus, quando perguntado sobre o fato de se pagar impostos, disse, inteligentemente: ‘Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus’. Pelo visto, as igrejas não querem dar a César o que é de César e, na maioria dos casos, apropriam-se do que é de Deus.”

“Diante de tanta iniquidade, temos vergonha de ser honestos.”

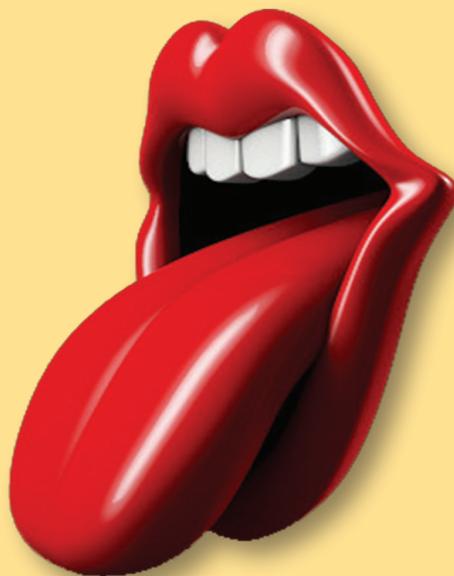
“Quando políticos atacam a imprensa, é sempre porque não gostam do que leem.”

“Quando a lenda é maior que o fato, publique-se a lenda.”

“Chato para a defesa de Lula é ter que dividir seus argumentos com gente ilibada como Arthur Lira e Renan Calheiros, além, é claro, de Eduardo Cunha, Geddel Vieira Lima, Sérgio Cabral e outros tantos da mesma cepa. Mas, fazer o quê? É assim que se joga este jogo.”

“A pandemia dizima milhares de brasileiros, enquanto no Congresso conspira-se contra o aparato legislativo criado para reprimir a corrupção.”

“Tá mais que provado pelos últimos presidentes que tivemos e, principalmente, pelo atual, que o presidencialismo no Brasil está falido. Temos que tentar salvar o país com o parlamentarismo. Um primeiro-ministro teria que fazer seu dever de casa ou seria mais facilmente substituído. Não precisaríamos esperar as coisas piorarem por quatro anos e ainda ficarmos sujeitos ao risco de uma reeleição ou levante. Assim poderíamos combater decentemente a pandemia que nos levou ao triste primeiro lugar no mundo em mortes diárias. Chega de ter que escolher nas eleições entre o ruim e o menos ruim, até porque o menos pior, invariavelmente, se torna ruim.”



“Realmente como já ouvi várias vezes, se Pazuella fosse general-chefe do Exército inglês no Dia D, os aliados teriam perdido a Segunda Guerra Mundial.”

“Estou impressionado com a apatia da população brasileira em relação ao governo pavoroso do presidente Bolsonaro. Por muito menos criou-se o movimento Fora Temer, de repercussão internacional. O que falta para o povo ir para as ruas, como fez tão bem recentemente, e exigir a saída deste ‘presidente’? Será que a pandemia nos anestesiou? Onde estão os adesivos Fora, Bolsonaro na traseira dos carros, onde estão as campanhas nas redes sociais? Onde estão os movimentos populares, a divulgação de ideias? Temos que ir todos para as ruas, com máscaras pintadas com Fora, Bolsonaro e distanciamento entre as pessoas! Nós, cidadãos comuns, temos que fazer alguma coisa, pois já sabemos muito bem que dos políticos, juizes, mídia, empresários e outros representantes da elite brasileira não vem, nem nunca virá, nada para acabar

com esta catástrofe nacional. Só depende de nós; somos os únicos que restam para defender o futuro deste país! Vamos nos movimentar! Não adianta ficar reclamando e esperar que os outros resolvam as coisas. Todos para a rua, em todas as cidades do Brasil, gritar nosso não ao Bolsonaro e tirar ele do governo, pois ele é o único culpado de toda esta situação. Todas as iniciativas partem dele.”

“Hoje eu apostaria no Luiz H. Mandetta para 2022. Ele tem potencial para se apresentar como voz de sensatez na direita moderada.”

“Segue o baile das regalias do setor público: determinadas ocupações governamentais são regidas por regras inacreditáveis, incomuns e inconcebíveis na iniciativa privada. Carece de um ajuste racional para corrigir tamanha discrepância. Em toda classe há deslize de algum dos seus integrantes. Na área governamental, em alguns casos, o malfeitor sem prisão é ‘prematuramente aposentado’ e premiado com salário integral, como se estivesse na ativa. É um autêntico caso de ‘premiação’ ao transgressor alijado. Tal fato carece de uma real punição em vez de benefício perene.”

“O comandante do Exército, general Pujol, tem razão quando diz que a política não deve entrar nos quartéis. Bolsonaro faz ouvidos moucos.”

“Esta pandemia está mostrando que Bolsonaro não é brasileiro, não ama o país, não ama seu povo, o povo que o elege. Só pensa em si e em sua família. É uma pessoa má, transmitindo esse sentimento a seus filhos, que querem superá-lo nas maldades. É um mágico, pois enganou mais de 57 milhões de brasileiros. Diz que em seu governo não há roubo, mas mantém ladrões a seu lado. Mente a torto e a direito, desdizendo-se depois de flagrado na mentira. É toco no linguajar e inoportuno em seus comentários homofóbicos. Não merece permanecer mais dois anos à frente da nação.”

“Não estimule jamais o fanatismo dos petistas. Não precisamos de santos. Precisamos de presidentes.”

“A anulação das condenações de Luiz Inácio Lula da Silva e os votos pela suspeição de Sergio Moro no STF, tal qual uma tragédia grega, reabilitam o ex-presidente e lhe conferem o papel de salvar a democracia brasileira, defende professor da USP. Discurso mostrou Lula apto a governar e ergueu um dique de contenção temporário para Bolsonaro e suas loucuras de extrema direita.”

“O ser humano é um eterno insatisfeito.”

“Êpa! Acordo assustado do pesadelo. Sonho seria um candidato de centro-esquerda/liberal que viria como um messias para vencer Bolsonaro e Lula e começar um novo tempo.”

“Quando enfim vencermos a pandemia, vamos vivenciar uma euforia vista antes apenas no pós-guerra. As mulheres, quando puderam novamente ir a festas, vão vestir brilho e saltos altos como nunca.” ●

Há um **zum-zum** sobre a saúde de um restaurante típico da culinária alemã, que estaria sendo abatido pela pandemia da Covid-19.

“Os animais se alimentam; o homem come; só o homem refinado sabe comer.”

Chegou ao cardápio dos restaurantes mais chiques da orla do Rio, com os japoneses na linha de frente, o atum azul, um peixe gigantesco que pesa mais de 500 quilos e que é criado em cativeiro no mar da Espanha. Será que um dia aparece em Beagá?

Maior centro gastronômico italiano de São Paulo, o Eataly oferece programação especial, até 11 de abril, e promove ação social com doação de chocolates para a Associação das Mulheres de Paraisópolis.

O restaurante mais panorâmico do eixo Beagá-Nova Lima, o Topo do Mundo, está com uma promoção do carro-chefe de seu cardápio, o fondue. Confira.

Segundo comentário da uma especialista no metiê, tem muito vinho em lata bonitinho, mas ordinário. E completa: “os bons, geralmente, são engarrafados”.

Provando que em se plantando tudo dá, estão chegando à mesa dos brasileiros azeites nacionais com uma qualidade que não fica nada a dever aos melhores importados, que dominavam o mercado. As azeitonas que geram os produtos são das regiões da Mantiqueira e do Rio Grande do Sul.

A sede da cerveja Campos do Jordão, localizada na Serra da Mantiqueira, inaugurou um mirante dentro do Parque da Cerveja. A construção, que possui vista a 180º das paisagens do local, foi erguida na década de 60. Ela possui 140m de altura e foi totalmente reformada para proporcionar aos apaixonados por cerveja um momento único em meio à natureza. ●

FOTO: ARQUIVO PESSOAL / DIVULGAÇÃO



D. Pixita Lanna comemorando uma data natalícia com o filho Edmundo e sua Claudia Santos, no Buona Tavola

Wine lança linha exclusiva de vinhos com a Miolo

Os cinco rótulos brasileiros da Ballade são produzidos nas regiões Nordeste e Sul do país

FOTOS: DIVULGAÇÃO / MIOLO



Ballade Cabernet Sauvignon



Ballade Merlot



Ballade Riesling



Ballade Cabernet Rosé



Ballade Frisante Moscotel Branco

A Wine, um clube de assinatura de vinhos, vem investindo cada vez mais na diversificação de seu portfólio e acaba de lançar mais uma linha de vinhos brasileiros, chamada Ballade, em uma parceria exclusiva com a Miolo, vinícola com o maior portfólio de vinhos finos do Brasil. Os rótulos, produzidos na região Sul e Nordeste do país, irão agradar a todos os gostos de consumidores, pois a linha inclui cinco vinhos: Merlot, Cabernet Sauvignon, Riesling, Frisante Moscotel e Rosé. Os vinhos são da Campanha Central/RS e o Frisante é do Vale do São Francisco/BA.

Segundo German Garfinkel, Diretor de B2B e Supply da Wine, a linha Ballade foi elaborada a quatro mãos, em um trabalho que envolveu diversas degustações e conversas com o time de enologia até chegarem ao resultado do produto final. “A nossa expertise e entendimento do consumidor de vinhos, aliados ao conhecimento e saber-fazer da Miolo, resultaram nesta linha incrível que se destaca na relação custo-benefício também. Elaboramos um Merlot muito moderno e amável, um Cabernet Sauvignon divertido e com bastante tipicidade, um Riesling delicado e elegante, um Rosé moderno e com acidez crocante que surpreenderá até os mais céticos quanto ao potencial do vinho brasileiro, e ainda um Frisante Moscotel Branco descontraído e agradável de ser consumido”, conta German.

Os sócios que assinam o Clube Winebox do Seu Jeito serão os primeiros a conhecer a linha Ballade, como uma forma de agradecimento, devolvendo a eles a confiança que nos é depositada mês a mês. Em março, o clube foi composto pelos vinhos Merlot, Cabernet Sauvignon, Riesling e o Frisante Moscotel. Em abril, será a vez do Rosé. Depois, os cinco rótulos estarão disponíveis em nosso e-commerce para todos os apaixonados por vinho. ●



3287-7802

**Praça Arcângelo Maletta, 8
Santa Lúcia - BH - MG**



Trattoria - Spazio Gastronômico
www.buonatavola.com.br

**Rua Alagoas, 756
Funcionários - BH - MG
Fone: (31) 3261-6027
buonatavola2009@gmail.com**



3335 - 2700

3337 - 9167

**Rua Marília de Dirceu, 70
Lourdes BH - MG**

televendas@mariliadedirceu.com.br

MESMO DEPOIS DE SE **VACINAR** **CONTRA A COVID,** TODO MUNDO **PRECISA** **SE PROTEGER.**



VACINA.



ESSE É O REMÉDIO PARA A **SAÚDE**
E PARA A **ECONOMIA**. MAS ATÉ
AS PESSOAS QUE JÁ SE VACINARAM
PRECISAM **CONTINUAR**
SE CUIDANDO:



USE MÁSCARA DO JEITO CERTO,
COBRINDO A BOCA E O NARIZ.



EVITE **AGLOMERAÇÕES.**



LAVE AS MÃOS COM FREQUÊNCIA
E, SE PUDE, **FIQUE EM CASA.**

ESSAS ATITUDES **SALVAM VIDAS**
E VÃO PERMITIR A REABERTURA DA CIDADE.



PREFEITURA
BELO HORIZONTE

Rebolicho

FOTOS: REPRODUÇÃO / INTERNET - DIVULGAÇÃO

Caso abala a noossa TFM

Lucia Flecha de Lima
e Lady Di



Bateu pesado na Tradicional Família Mineira a notícia do colunista carioca Lauro Jardim sobre a ‘ação de investigação de paternidade e petição de herança’ que envolve de um lado e do outro as famílias de personagens famosos, ou seja o chamado ‘rei da Bahia’, ACM e a badalada embaixatriz mineira Lúcia Flecha de Lima, esposa do embaixador Paulo de Tarso Flecha de Lima, um dos mais influentes do Itamaraty e hoje aposentado além de muito adoentado. O processo segundo o jornalista aberto em 2019 e que corre em segredo de Justiça, Luiz Antônio Flecha de Lima, o Tota pela a suspensão do inventário de Antônio Carlos Magalhães. Os seus advogados relatam, que ocorria a boca pequena nas altas rodas, que sua mãe teve um relacionamento afetivo com Antônio Carlos Magalhães, que resultou no nascimento de Tota registrado como filho do casal Lúcia (já falecida) e Paulo de Tarso. Ela como se sabe era considerada a melhor amiga da princesa inglesa Lady Di também envolvida em mexericos sobre o seu matrimônio com o príncipe Charles. Muita água ainda vai rolar em Itapoã e na Pampulha. ●

Luiz Antônio Flecha
de Lima, o Tota



O casal Lucia
e embaixador
Paulo de Tarso
Flecha de Lima



ACM

